

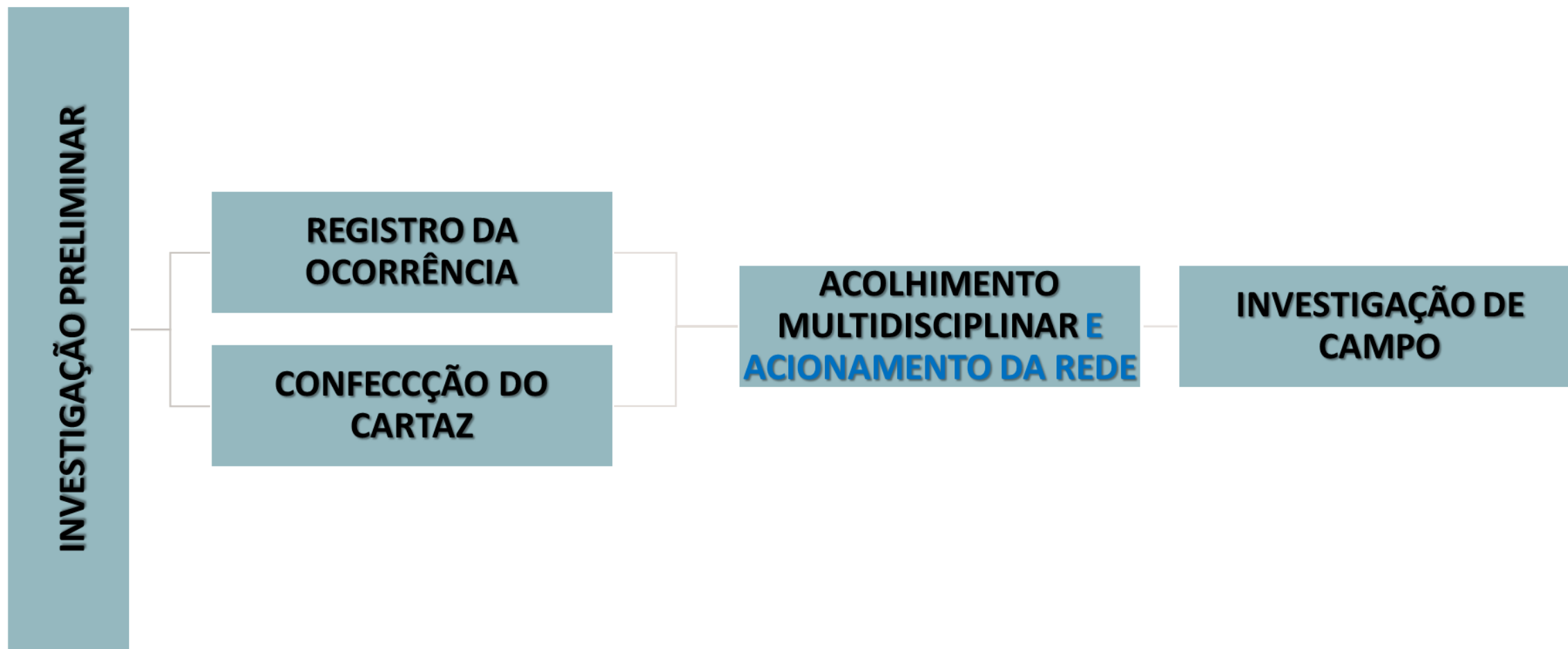


**DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO DE HOMICÍDIO E
PROTEÇÃO À PESSOA - DHPP
DIVISÃO DE REFERÊNCIA À PESSOA DESAPARECIDA – DRPD**

MATHEUS COBUCCI SALLES
CHEFE DA DRPD

- A Divisão de Referência à Pessoa Desaparecida (DRPD) é a **unidade especializada** da Polícia Civil de Minas Gerais dedicada a investigar casos de desaparecimento ocorridos em Belo Horizonte, além de apoiar investigações de casos de desaparecimento no interior.
- A DRPD é referência no Brasil e hoje possui uma taxa de localização de mais de **80%** dos casos registrados na capital.

Fluxo de atendimento



Fluxo de atendimento

PROCESSO

INVESTIGAÇÃO
PRELIMINAR



INVESTIGAÇÃO
ATRAVÉS DA REDE



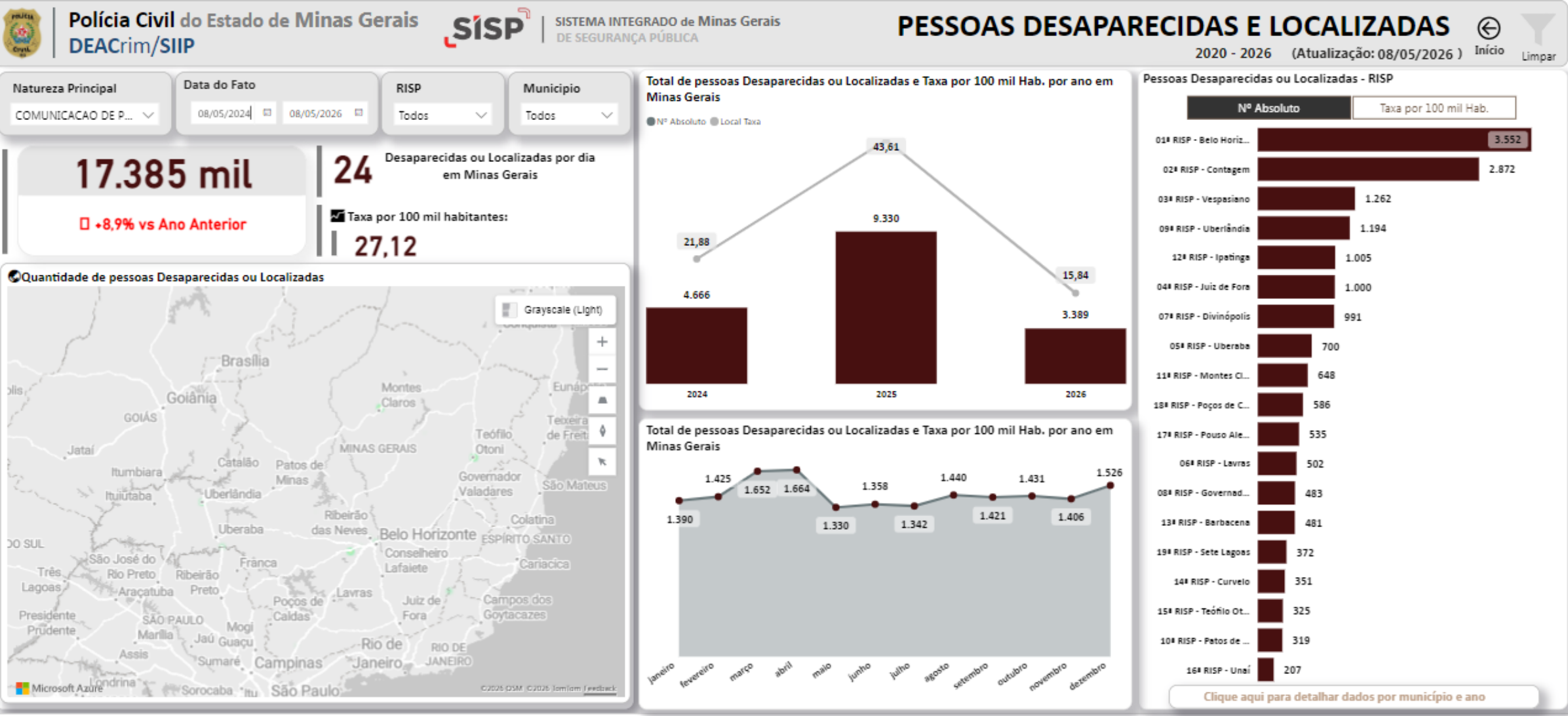
INVESTIGAÇÃO DE
CAMPO

- REGISTRO DE PRISÃO, IML E OCORRÊNCIAS POSTERIOS;
- REGISTRO DA OCORRÊNCIA;
- CONFEÇÃO DO CARTAZ.

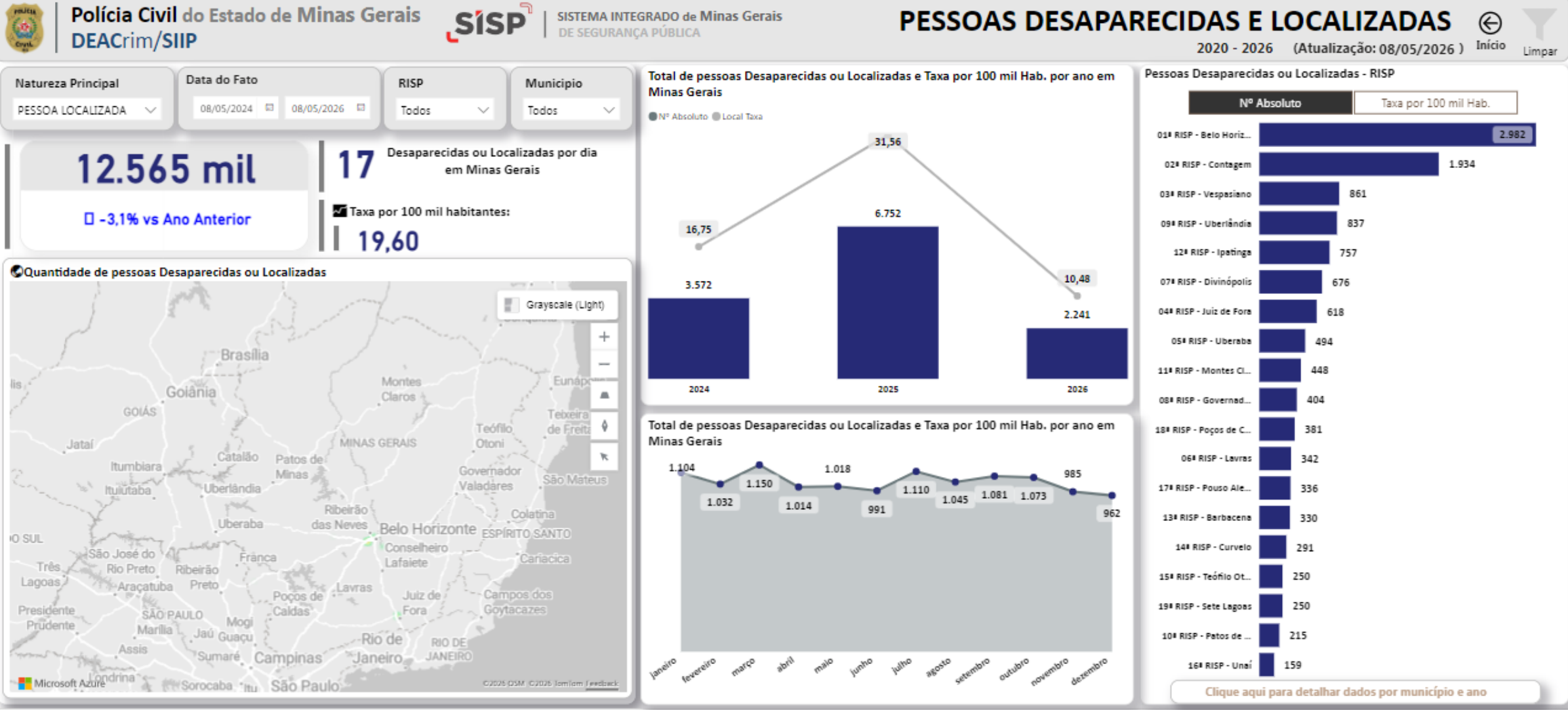
- ACOLHIMENTO MULTIDISCIPLINAR (ANAMNESE)
- ACIONAMENTO DA REDE

- INVESTIGAÇÃO DE CAMPO

Pessoas desaparecidas em MG entre 2024 e 2026



Pessoas localizadas em MG entre 2024 e 2026



Nos últimos dois anos, o estado de Minas Gerais registrou **17.385** comunicações de pessoas desaparecidas, das quais **12.565** pessoas foram localizadas, representando uma taxa de localização de **72,28%**.

Perfil comportamental



Polícia Civil do Estado de Minas Gerais
DEACrim/SIIP



SISTEMA INTEGRADO de Minas Gerais
DE SEGURANÇA PÚBLICA

PESSOAS DESAPARECIDAS E LOCALIZADAS

2020 - 2026



Início

Informações relacionadas a pessoa extraviada ou desaparecida

Limpar

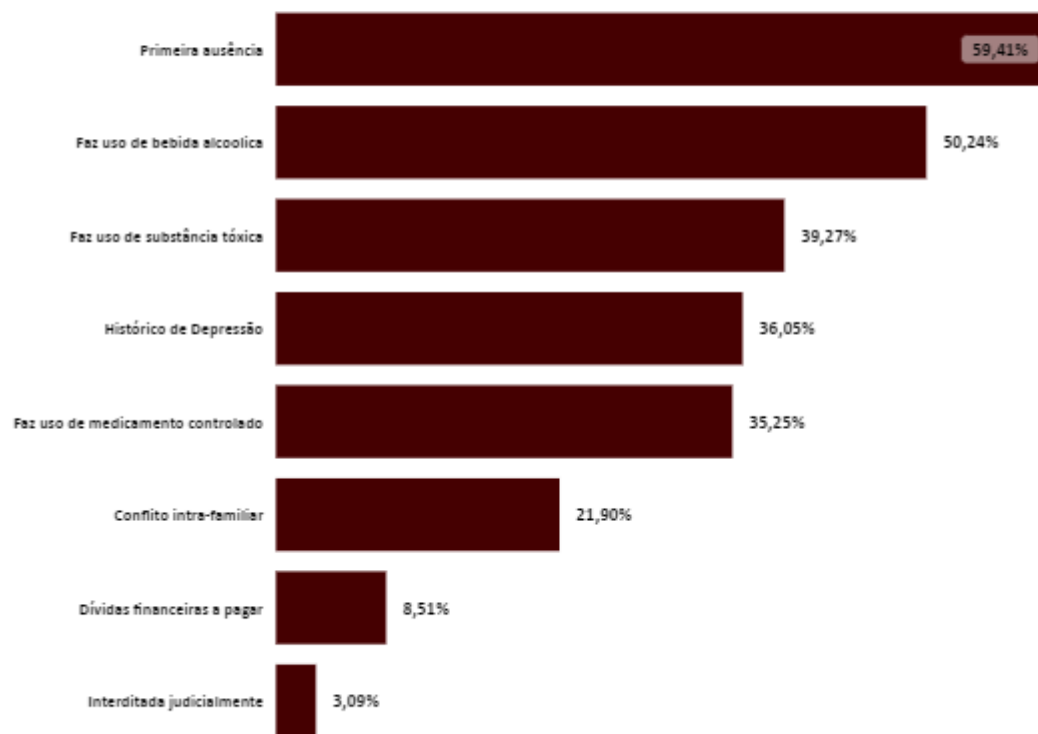
Natureza Principal: Todos

Data do Fato: 08/05/2024 - 08/05/2026

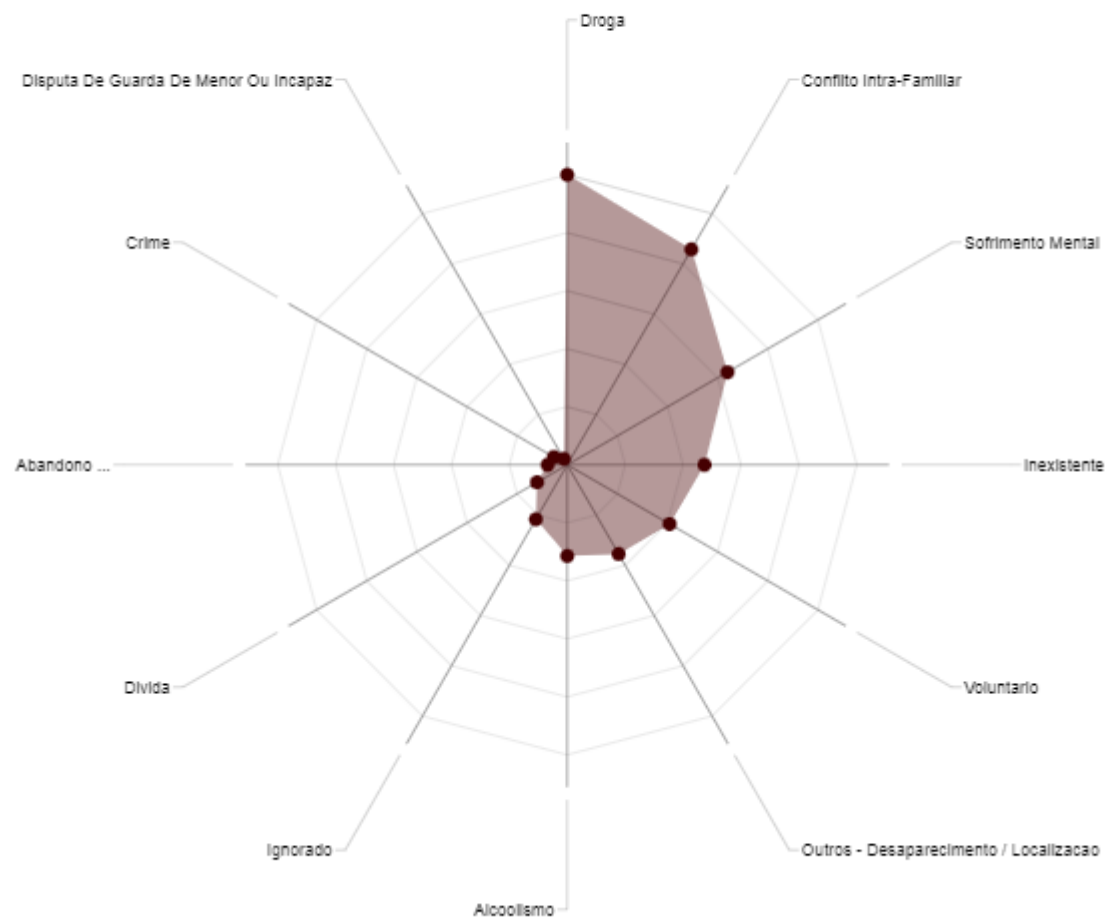
RISP: Todos

Município: Todos

Informações comportamentais do indivíduo desaparecido e detalhes do desaparecimento



Hipóteses relatadas no registro sobre os motivos do desaparecimento



SE VOCÊ TEM INFORMAÇÕES SOBRE PESSOAS DESAPARECIDAS LIGUE: 0800-2828-197

Perfil comportamental

Os dados indicam predominância de desaparecimentos classificados como **primeira ausência**, correspondendo a aproximadamente **60%** dos registros, tanto em Minas Gerais quanto em Belo Horizonte.

Principais fatores associados aos desaparecimentos:

1. Primeira ausência
2. Uso de bebida alcoólica
3. Uso de substâncias tóxicas
4. Histórico de depressão
5. Uso de medicamento controlado
6. Conflitos familiares
7. Dívidas
8. Interdição judicial

O predomínio de “**primeira ausência**” demonstra forte característica de desaparecimentos episódicos e não recorrentes, indicando:

- impulsividade comportamental;
- rompimentos temporários de vínculos familiares;
- crises emocionais agudas;
- vulnerabilidade psicossocial.

A presença recorrente de:

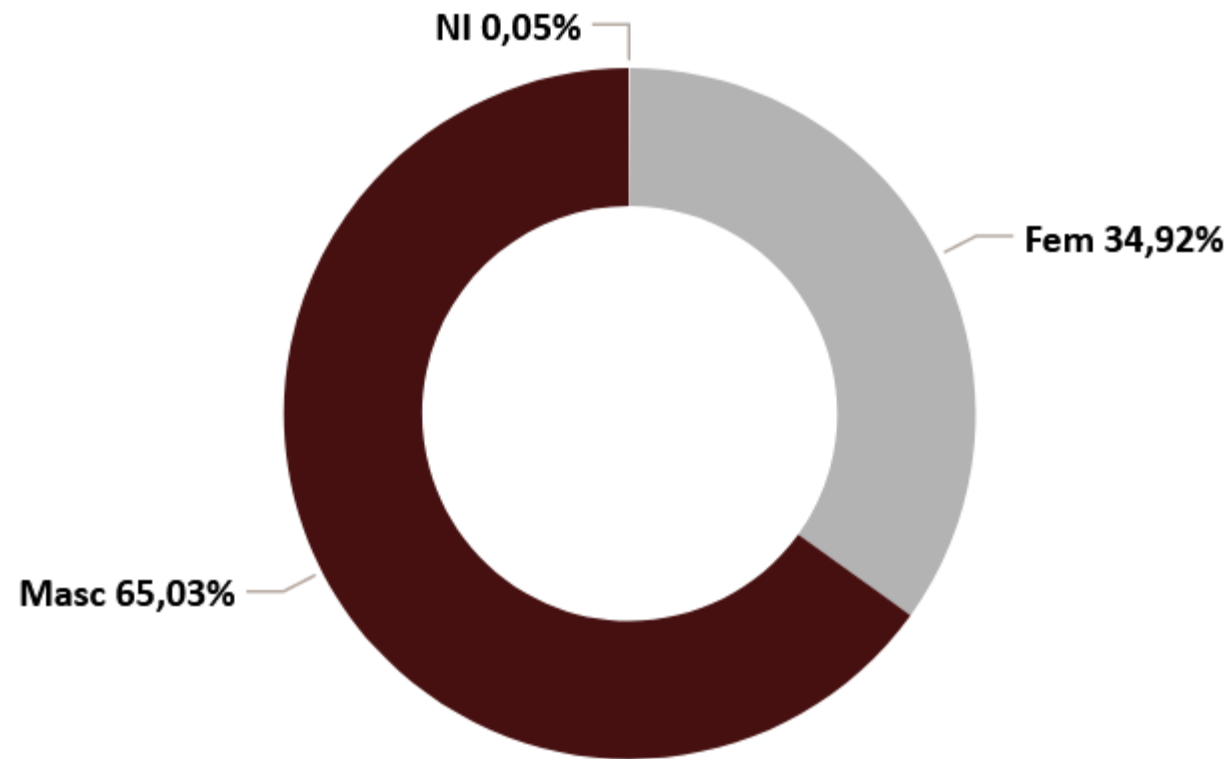
- álcool,
- drogas,
- transtornos depressivos,
- uso de medicamentos controlados,

aponta para forte correlação entre **desaparecimento** e fatores de **dependência química** e saúde mental.

Os **conflitos familiares** aparecem como importante vetor social, especialmente entre **adolescentes e adultos jovens**.

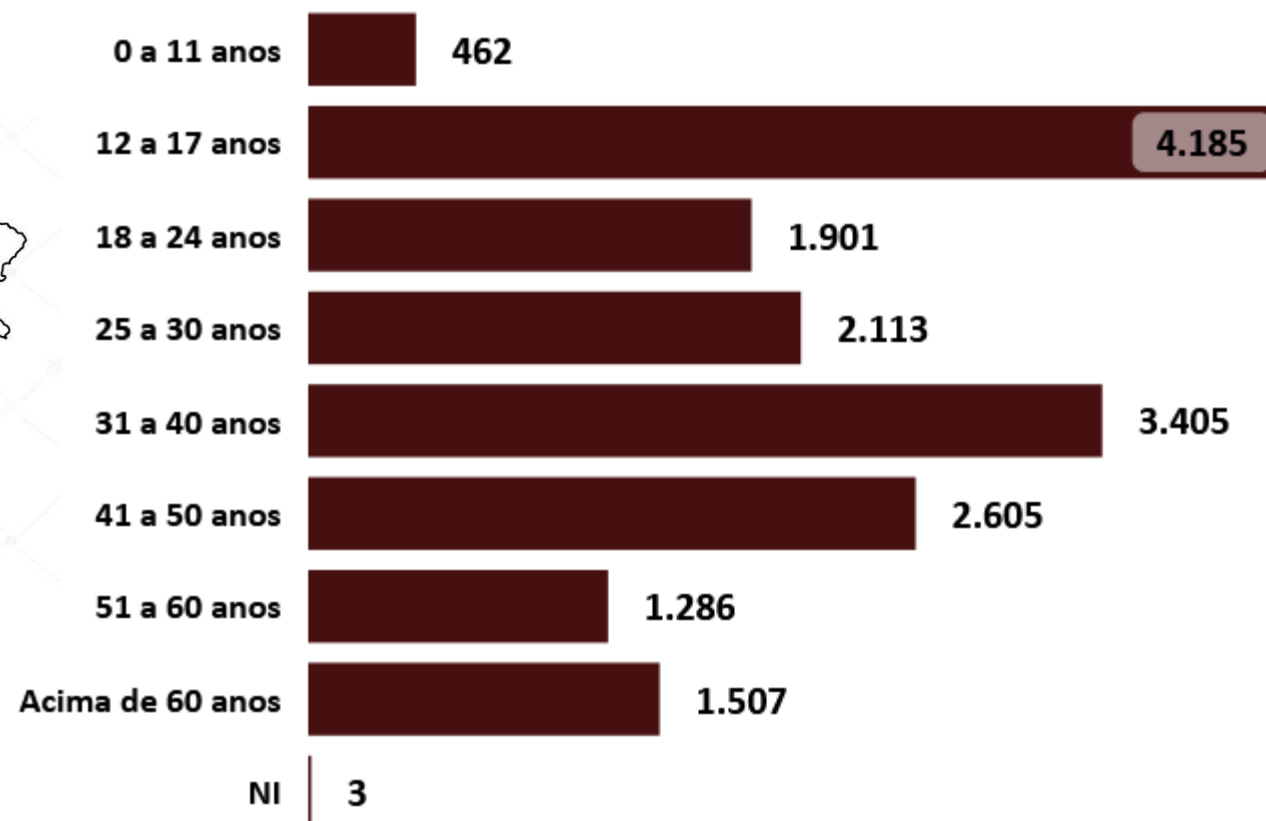
Outros fatores associados ao desaparecimento

Pessoas Desaparecidas ou Localizadas por sexo



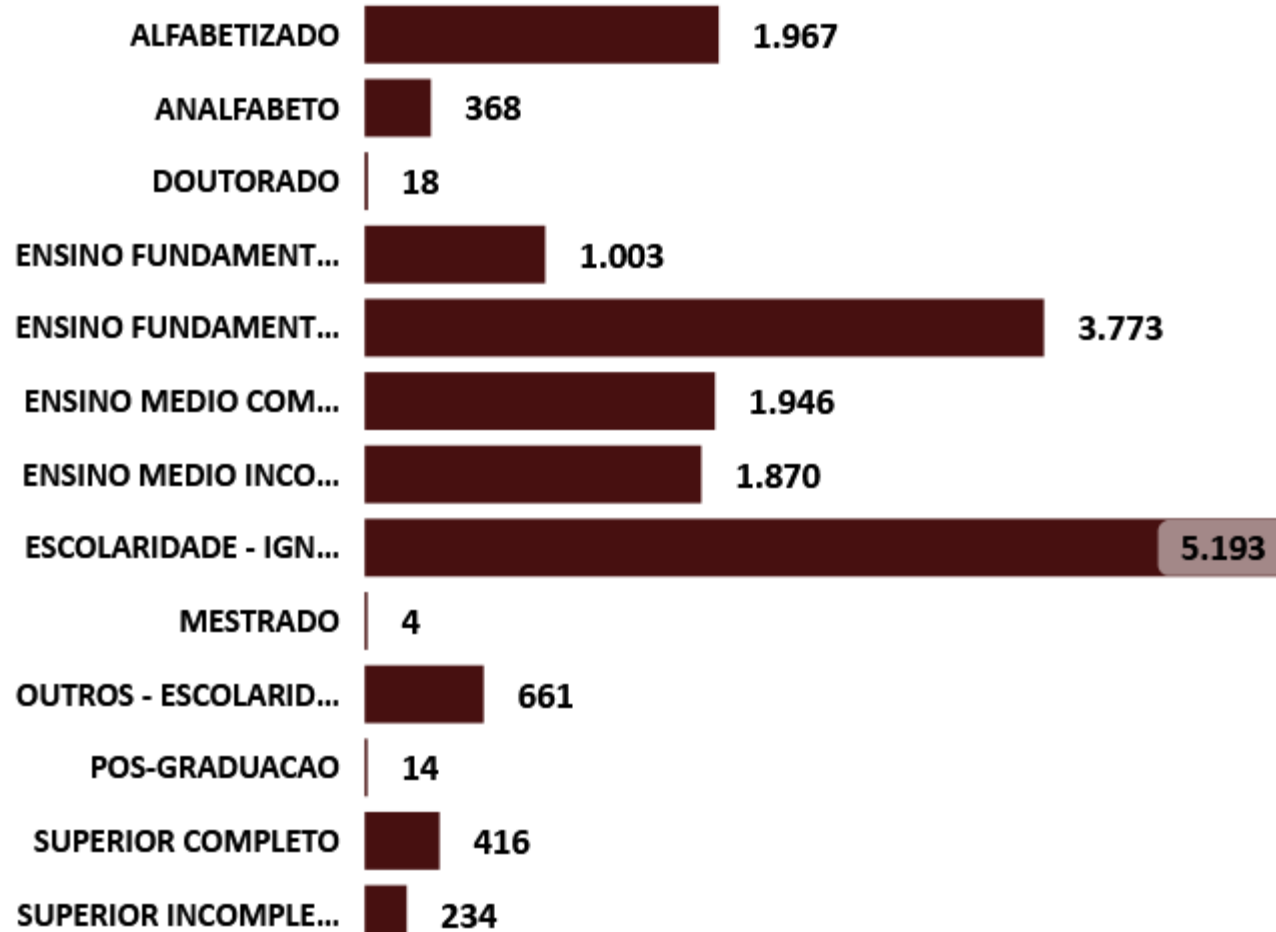
Outros fatores associados ao desaparecimento

Pessoas Desaparecidas ou Localizadas por faixa etária



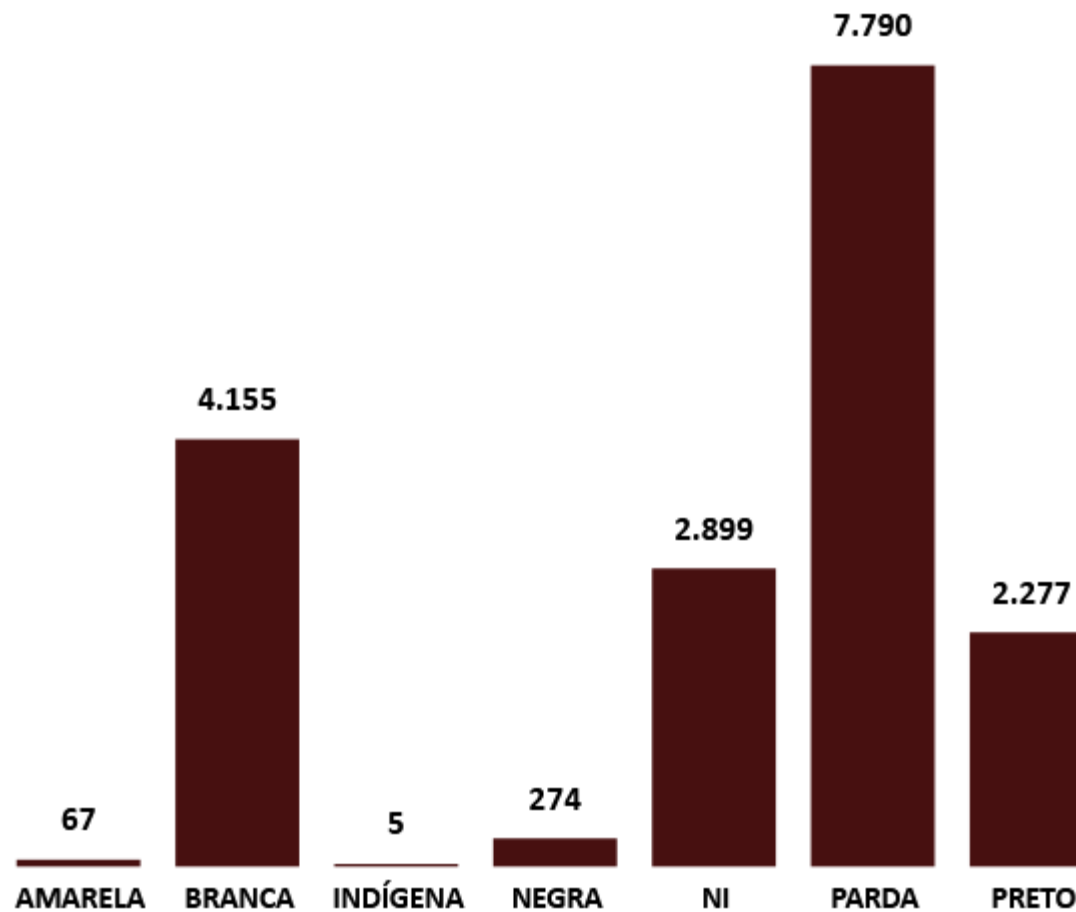
Outros fatores associados ao desaparecimento

Pessoas Desaparecidas ou Localizadas por escolaridade



Outros fatores associados ao desaparecimento

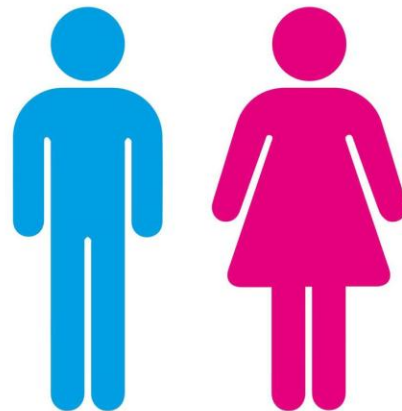
Pessoas Desaparecidas ou Localizadas por cútis



Perfil por sexo/Minas Gerais

Em Minas Gerais, entre os desaparecimentos registrados, **65,02% são homens**; **34,93% (mulheres)** e **0,05% (não identificados)**.

Portanto, há **predominância masculina** significativa.



Perfil por sexo/Belo Horizonte

Em Belo Horizonte, entre os desaparecidos, **63,8%** são **homens**, **36,15%** (**mulheres**) e **0,06%** (**não identificados**).

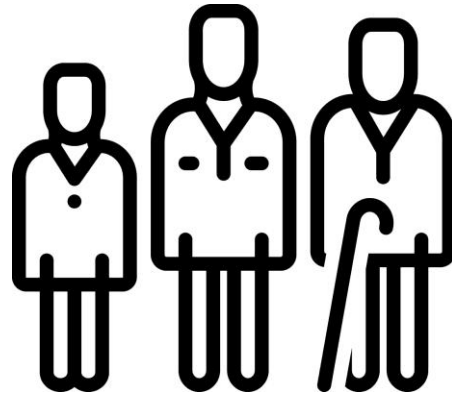
- O padrão observado na capital **acompanha a tendência** estadual.
- A diferença entre homens e mulheres é de 27,65 pontos percentuais.
- A capital apresenta **participação feminina ligeiramente maior** que a média estadual.

Perfil por idade/Minas Gerais

Em Minas Gerais, entre os desaparecimentos:

- 462 pessoas são **crianças** (0–11 anos), o que representa **2,66%** dos registros;
- 4165 são **adolescentes** (12–17 anos), correspondendo a **23,96%** das ocorrências.

Adolescentes representam quase 1 em cada 4 desaparecidos no estado. Ou seja, quase **9 vezes superior** ao número de crianças desaparecidas.



Perfil por idade/Belo Horizonte

Em Belo Horizonte, entre pessoas desaparecidas, 90 são **crianças** (0-11 anos), o que representa **2,53%**.

O número de **adolescentes** (12-17 anos) desaparecidos é de 847, correspondendo a **23,85%** das ocorrências.

O comportamento estatístico da capital é **praticamente idêntico** ao padrão estadual.

Adolescentes continuam sendo o **grupo mais vulnerável** entre menores de idade.

O quantitativo de **adolescentes** desaparecidos é aproximadamente **9,4 vezes maior** que o de **crianças**.

Tendências sobre desaparecimento em Minas Gerais

Os dados da ferramenta Power BI, expostos anteriormente, demonstram que o fenômeno do desaparecimento em Minas Gerais possui forte concentração em:

- indivíduos do sexo masculino;
- adolescentes;**
- pessoas em primeira ausência;
- indivíduos associados a vulnerabilidades emocionais, familiares e **químicas.**

Tendências identificadas:

- Predomínio de desaparecimentos episódicos e não crônicos;
- Forte associação com saúde mental e conflitos familiares;
- Maior vulnerabilidade entre adolescentes.**

Desaparecimento x violação dos direitos humanos

Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública e tribunais brasileiros, o **desaparecimento** de pessoas, especialmente de **crianças e adolescentes**, pode estar associado a contextos de **tráfico de pessoas, exploração sexual, uso de drogas, trabalho escravo e outras formas de violação de direitos humanos**.

Assim como apontado por estes órgãos oficiais, o banco de dados da PCMG, como visto nos slides anteriores, corrobora com a tendência indicada: o **desaparecimento de crianças e adolescentes** pode estar relacionado com o **uso de drogas**.



A investigação do desaparecimento de **crianças e adolescentes** é iniciada **imediatamente** após a notificação aos órgãos competentes, conforme prevê a Lei nº 11.259/2005 (**Lei da Busca Imediata**).

Inclusive, a **confecção e divulgação ampla do cartaz** de desaparecimento são realizadas **prontamente**, após registro do Reds. O cartaz é **ferramenta de investigação** e, ao mesmo tempo, de **divulgação**, sendo publicado no **site da DRPD** e por **parceiros** da PCMG, como o Jornal do Ônibus e a Revista Lojas Rede.

Cartaz de desaparecimento publicado no site da DRPD

POLÍCIA CIVIL
MINAS GERAIS

DESAPARECIDO



THALLYS HENRIQUE DA SILVA

Idade: 12
Desaparecimento: 21/03/2026
Município: BELO HORIZONTE/MG

**LIGUE 0800
2828 197**

197
www.pc.mg.gov.br

181
DISQUE
SEGURANÇA

 desaparecidos.policiacivil.mg.gov.br



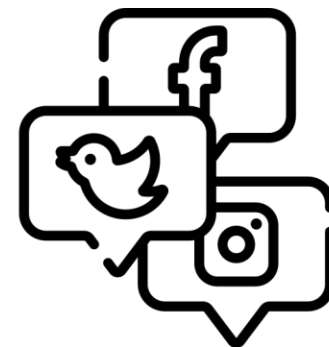
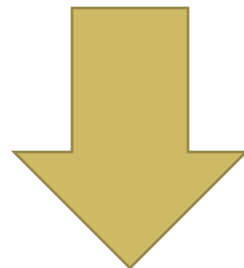
Como a PCMG age em caso de desaparecimento

O **Alerta Amber** é outra iniciativa que incentiva a localização rápida de crianças e adolescentes. Minas Gerais integra o projeto Alerta Amber, um sistema de **alerta ativado em casos graves de desaparecimento de crianças e adolescentes.**

Esse projeto é resultado da parceria entre o **Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP)** e o **grupo Meta**, detentora do Instagram e Facebook.

Como a PCMG age em caso de desaparecimento

Ao registrarmos ocorrências de desaparecimento de crianças e adolescentes com **risco de lesão corporal ou morte**, comunicamos o MJSP, que, por sua vez, notifica a Meta.



Após análise da empresa, as **redes sociais** Instagram e Facebook emitem **alertas aos usuários com a foto e informações sobre a pessoa desaparecida**, em um raio de 160 quilômetros do local da ocorrência.

Exemplo de alerta emitido em rede social após desaparecimento

AMBER Alert perto de você ×



**Encontre uma criança desaparecida
na sua área**

 Vista pela última vez em Jeceaba, Minas Gerais
em 29/1/2026

[Ver detalhes](#)

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública

Cartilha educativa disponível no site da PCMG



A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) orienta que a **prevenção** ao desaparecimento de **CRIANÇAS E ADOLESCENTES** exige acompanhamento familiar constante, monitoramento do uso da internet e redes sociais, diálogo aberto sobre riscos como drogas e exploração sexual, além da supervisão das atividades e amizades.

Também recomenda manter documentos e fotos atualizadas, conhecer a rotina dos menores e reforçar medidas de segurança dentro e fora de casa.

Orientação da PCMG à sociedade

- O acesso da **CRIANÇA** à internet deve ser sempre monitorado, principalmente o uso de redes sociais;
- Oriente seus filhos a não aceitarem doces, presentes ou qualquer outro objeto de estranhos;
- Mantenha bom relacionamento com a vizinhança;
- Procure conhecer as pessoas que convivem com a criança;
- Participe dos eventos envolvendo o seu filho, como em escolas e aniversários;
- Ensine o nome completo, endereço e telefone, além dos nomes dos pais e irmãos;
- Não autorize a brincar na rua sem a supervisão de um adulto conhecido;
- Evite deixar em casa sozinho;
- Providencie a carteira de identidade da criança, por meio do Instituto de Identificação.

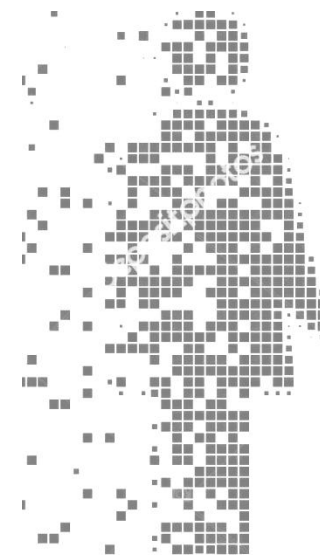
Orientação da PCMG à sociedade

- Mantenha um relacionamento aberto e próximo com seu filho **ADOLESCENTE**, e ofereça apoio emocional e orientação;
- Esteja atento a possíveis conflitos familiares que possam levar ao desaparecimento, e busque resolver os problemas de forma construtiva;
- Promova conversas francas e abertas sobre temas delicados como sexualidade, drogas e álcool, criando um ambiente de confiança;
- Observe atentamente qualquer mudança de comportamento ou atitude incomum no adolescente, pois ele pode ter sido vítima de algum crime;
- Monitore o uso dos dispositivos de comunicação
- Conheça os amigos e as atividades do adolescente, mantendo contato com os responsáveis por eles;
- Acompanhe o adolescente, sempre que possível, em eventos e atividades fora de casa;
- Mantenha fotos atualizadas do adolescente em caso de emergência.
- Considere a utilização de aplicativos de compartilhamento de localização familiar.

Ação rápida da PCMG em caso envolvendo criança

Um caso emblemático acompanhado pela Delegacia de Referência à Pessoa Desaparecida (DRPD) envolveu uma **criança que foi aliciada virtualmente por um pedófilo** após contato estabelecido no chat de um jogo eletrônico voltado à sua faixa etária.

A família utilizava, inclusive, um **aplicativo de controle parental**; ainda assim, apesar de todos os cuidados adotados, a criança acabou sendo vítima da ação criminosa. Durante as interações, o suspeito convenceu a vítima a solicitar um veículo por aplicativo para encontrá-lo, de madrugada.



Ação rápida da PCMG em caso envolvendo criança

Diante da **gravidade da situação e do risco iminente**, a **DRPD** atuou de forma **imediata e estratégica**, conseguindo localizar e interceptar a criança antes da concretização do encontro, garantindo seu retorno rápido e seguro ao convívio familiar.



Visite:

<https://www.policiacivil.mg.gov.br>

<https://desaparecidos.policiacivil.mg.gov.br>

